



## XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

### RESUMOS

Maria Cristina Volpi Nacif

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

#### Espaço, moda e vestuário – ou um esboço do lugar das roupas no campo da História da Arte

Esta comunicação apresenta uma discussão sobre a relação entre espaço, moda e vestuário. Ao mesmo tempo, ao fazer uma breve discussão sobre a indumentária como objeto de estudo, procura esboçar o lugar das roupas e da moda no campo da História da Arte. O vestuário é um fato antropológico quase universal, formado por um conjunto de peças que compõem o traje e por acessórios que servem para fixá-lo ou complementá-lo. Situa-se ao lado da linguagem e da arte como prática significativa e, como objeto, faz parte do conjunto de instrumentos através dos quais o homem interfere no ambiente natural, domínio da cultura material. O significado social que o traje adquire se expressa através de sua estética e, ao mesmo tempo, revela a ligação intelectual e afetiva que se estabelece entre o traje e seu usuário. Além disso, seus aspectos plásticos não se reduzem a termos puramente estáticos, uma vez que o corpo está em movimento. Não só a forma e o movimento do corpo servem como referencial para a elaboração dos trajes, a moda é um fenômeno social característico do Ocidente que vem regular as formas vestimentares que surge na cidade renascentista. Tendo como metáfora perfeita o vestuário, é frequentemente confundida com ele. Nas sociedades modernas, a mudança frequente nas formas dos trajes e acessórios é o elo entre o individual e o coletivo. A moda faz parte do universo de signos urbanos desde sua origem. Sua variação constante e a tipologia prescrita associando práticas sociais e os espaços onde são usados esses trajes contribuem para estreitar a relação entre a cidade e a moda. O espaço urbano é cenário e nas indumentárias mutantes, os aspectos estético-plásticos se relacionam, dialeticamente, com a cidade. Partindo desses pressupostos e sem pretender apresentar um panorama exaustivo, tendo em vista os recentes questionamentos sobre o estudo das formas vestimentares no âmbito da história da arte, são pontos de partida para reflexão a questão estética das formas, matérias e estilos na construção da aparência, roupas e espaços e vivência e vanguarda artística e moda.